REAL 29 CLASS À prova de ondas

Casco cortador de ondas e bom espaço no cockpit são os pontos fortes da nova cabinada da Real

O estaleiro Real Power Boats tem se caracterizado pela fabricação de lanchas cabinadas de comando aberto, resistentes e boas de mar. A novidade agora é esta 29 Class, que custa R\$ 136 mil (sem motores, nem equipamentos) e permite pernoite de até três pessoas, além de ter banheiro fechado. O casco reage muito bem às ondas e pode ser equipado com um ou dois motores, a gasolina ou a diesel, tanto faz. Ainda que não se qualifique como a "lancha mais requintada do mercado", a 29 pés faz parte da linha luxuosa do estaleiro — a linha Class — e seu acabamento pode ser considerado bom, com alguns opcionais bem interessantes, como revestimento de madeira teca no cockpit, por exemplo.

FURA-ONDAS

O fundo em V acentuado faz com que a 29 Class ignore a maioria das ondas no caminho



Sua vocação são os passeios curtos, mas ela tem cabine onde dormem três, com conforto



A BORDO Tanto a cama principal, na proa (acima), quanto a de solteiro, atrás da escada (ao lado), são confortáveis

Dica de guem testou

Encomende esta lancha com vigias de abrir, opcionais. As originais, fixas, não ajudam na ventilação da cabine



Quem faz? O estaleiro carioca Real Power Boats é um dos mais tradicionais do Brasil, com 21 anos de existência e quase 7 500 barcos produzidos. Sua especialidade são as lanchas cabinadas de comando aberto e as esportivas, já que seu dono, o engenheiro Paulo Renha, é também piloto. A 29 Class promete continuar a história de sucesso da marca, pois em apenas um ano vendeu 31 unidades. Para saber mais, acesse www.powerboats.com.br ou ligue tel. 21/2663-1223.



Como ela é

Para o pernoite, a Real 29 Class acomoda confortavelmente um casal mais um ocupante adulto (ou duas crianças juntas na mesma cama), embora sua verdadeira vocação seja os passeios diurnos. Nesse caso, sua capacidade aumenta para até dez pessoas, com solário e minibar a bordo, além de banheiro fechado. Oferece, também, capota opcional, que cobre quase todo o cockpit e foi projetada para navegar mesmo em alta velocidade, algo igualmente raro no mercado. Outro ponto forte é sua grande plataforma de popa, que facilita a entrada e saída da água. Pode ainda ter mesa de centro e churrasqueira.

Como navega

O casco da Real 29 Class, com fundo em V de 23 graus na popa e quilha acentuada na proa, funciona muito bem na hora de cortar as ondas. No teste, chegamos a passar a 26 nós nas marolas de uma grande lancha de 74 pés e nada de anormal aconteceu. Jamais faríamos algo semelhante numa navegação usual, mas nada melhor que passar grandes marolas em alta velocidade para avaliar a real capacidade de um casco. Como era de se esperar, a lancha chacoalhou, mas seu casco não bateu duro na água. Navegando contra o vento, tampouco fomos atingidos por respingos, o que também é positivo. A lancha mostrou-se ágil em manobras e fez curvas com raio de giro reduzido, sem derrapar. Seus 32 nós de velocidade máxima indicam desempenho considerável, principalmente em função do porte da lancha e da motorização do modelo testado, que usava dois motores diesel de 1,7 litro e 116 hp cada — um conjunto para quem não prioriza a velocidade. Nesse caso, o negócio é instalar motores a gasolina, já que o casco suporta até uma parelha de centro-rabeta de 300 hp cada. A aceleração, com os dois diesel, foi um pouco demorada: 14 segundos para ir da marcha lenta aos 20 nós.

Com quem concorre

Esta faixa de mercado é bem concorrida, a começar pela Real 31 Class, do mesmo estaleiro. A 29 Class disputa, também, com a Tecnoboats Noble 305 (que tem cabine com cama de casal à meia-nau); a Phantom 290, com cabine não muito grande, mas bem-acabada e com divã no cockpit; a Angra 29, da Coral (que, além de bom preço, acabou de ganhar nova versão com acabamento mais esmerado); a Thorus 305 (em fase de lançamento,

com bom espaço no cockpit e cabine); e a Magna 30 (que também pode ser impulsionada por um só motor e tem cabine igualmente espaçosa). O estaleiro Real Power Boats é o único que tem duas lanchas cabinadas na faixa dos 30 pés. Mas a diferença entre as duas irmãs começa pelo preço. A menor é cerca de 20% mais barata. Além disso, pode ser equipada com motorização menos potente, o que acaba barateando ainda mais o seu custo final. Em compensação, a 31 Class acomoda quatro pessoas em pernoite, contra apenas três da caçula.

ESTILO
A 29 Class
lembra muito a
31, do mesmo
estaleiro. Já o
compartimento
dos motores
(ao lado) tem
bom espaço,
se forem
utilizados os
Mercruiser 1.7 L







Onde e como testamos A Real 29 Class foi testada em Angra dos Reis, em dia de mar sem ondas e com ventos de 6 nós. A bordo, três adultos, 150 litros de combustível e 160 de água. A lancha estava equipada com dois motores diesel de centro-rabeta Mercruiser 1.7 L, de 120 hp no virabrequim cada, acoplados a rabetas Alpha One, com relação de transmissão de 2:1 e hélices de aço inox de 2:1.

Resumo



cabine

Na parte mais alta, tem apenas 1,65 m de altura. Mas acomoda um casal na cama de proa, que tem 1,90 x 1,30 m e é bem ventilada, por uma gaiúta e duas vigias. Já a cama à meia-nau (2,04 x 0,91 m) é pequena para um casal, mas suficiente para um adulto ou duas crianças juntas.



desempenho

A velocidade final, com dois motores a diesel, foi de 32 nós, adequada para quem não privilegia altas velocidades. Com motor a gasolina, a aceleração melhora sensivelmente, mas há inevitável perda de autonomia.

cozinha



Não é completa, mas no meio da cabine há uma prática pia e espaço para uma geladeira pequena, tipo frigobar, que é opcional. Também é possível instalar um forno de microondas pequeno (nesse caso, é necessário o uso de um inversor).

paióis



Outro ponto alto do barco. Várias caixas fixadas próximas aos motores permitem acomodar e organizar as tralhas de bordo, como defensas, âncora de reserva e cabos para amarração. Uma das caixas é a lixeira, com acesso pelo cockpit.

ferragens



Os cunhos, de 20 centímetros cada, são de aço inox e fixados por quatro parafusos cada, o que é muito bom. No entanto, os cunhos de meianau deveriam ser itens de fábrica, e não opcionais.

cockpit



Um dos pontos fortes. A engenhosidade está nos encostos rebatíveis, que transformam tanto os solários na popa quanto o banco de pilotagem em sofás. Uma mesa de centro completa o ambiente mais importante desta lancha.

elétrica



Uma falha: a fiação deveria ser estanhada. Mas os chicotes são codificados e convenientemente fixados à estrutura do barco. Um item bem resolvido diz respeito às chaves gerais, bem localizadas sob um dos solários, acessíveis e protegidas da água.

motor



A potência vai de 240 a 350 hp, com diesel, e 240 a 600 hp, a gasolina. O mais econômico é usar um motor V8 a gasolina, de 260 hp. Se a opção for por performance, o melhor é um outro V8, também a gasolina, de 330 hp.

posição de pilotagem



É preciso rebater o assento ao pilotar, pois sentado não é o ideal: não dá para enxergar bem através do pára-brisa e ainda há reflexos do paínel. O espaço para os relógios da motorização é bom.

hidráulica



As mangueiras são adequadas para o combustível. Todas as entradas abaixo da linha da água têm registro de esfera. Ponto para as válvulas nas mangueiras de óleo diesel, que fecham o combustível em caso de incêndio.

banheiro



Assim como a cabine, é um pouco baixo (1,58 m), mas completo. Além de vaso manual (pode ser elétrico, desde que opcional), tem pia, chuveiro e armários para utensílios pessoais e material de limpeza. A ventilação natural, feita por uma vigia, funciona bem.

No teste, chegamos a passar marolas de uma grande lancha a 26 nós e nada aconteceu



LINHAS MODERNAS Seu design é bonito e a distribuição interna no cockpit, bem planejada









Real 29 Class



Pontos altos

Casco cortador de ondas

Cockpit bem espaçoso

Boa capacidade nos paióis



Pontos baixos

Má posição de pilotagem sentado

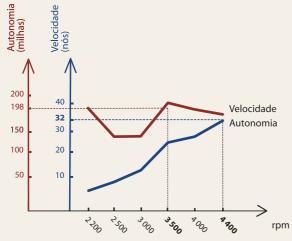
Passagem estreita para a proa

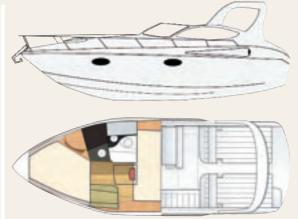
Pé-direito baixo da cabine

Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)		rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 200	7,9	11	0,72	1,39	194
2 500	8,9	17	0,52	1,91	141
3 000	12,1	23	0,53	1,90	142
3 500	24,2	33	0,73	1,36	198
4 000	29	41	0,71	1,41	191
4 400	32	48	0,67	1,50	180





Como ela é

■ Comprimento	9,12 m
■ Boca	2,95 m
■ Calado com propulsão	0,90 m
■ Ângulo do V da popa	23 graus
■ Borda-livre na proa	1,00 m
■ Borda-livre na popa	0,70 m
■ Pé-direito na entrada	1,54 m
■ Pé-direito no salão	1,65 m
■ Pé-direito no banheiro	1,58 m
■ Combustível	300 L
■ Água	160 L
■ Peso sem a motorização	3 000 kg
■ Peso da motorização	792 kg
■ Capacidade (diurno)	10 pessoas
■ Capacidade (pernoite passageiros)	3 pessoas
■ Projeto	Real Power Boats

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres. O comprimento inclui a plataforma de popa e o lançador de âncora.

Principais equipamentos

Pintura em verniz poliuretano • revestimento de gelcoat nos porões • luzes de navegação • carreta de encalhe • 4 cunhos de aço inox • 1 gaiúta • vaso sanitário manual • 3 pias • 4 vigias fixas.

Principais opcionais

Motorização • capota • capa • sistema de pressurização de água doce • vaso sanitário elétrico • buzina • mesa p/ plataforma de popa • extensão p/ plataforma de popa • churrasqueira • 2 bombas de porão de 1 500 gph cada • bússola • ar-condicionado de 7 000 BTU • carregador de bateria • inversor • guincho p/ âncora • TV de 14" • som • flapes • 4 vigias de abrir.

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é medida em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h). 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.